

**Título:** "Implantação do NASF como elemento e melhora da resolutividade na APS"

**Nome do Aluno:** Elayne Nalle

**Nome do Orientador:** José Arrojo Jr.

### **Introdução:**

A ESF (Estratégia Saúde da Família) leva uma equipe mínima de profissionais (médico generalista, enfermeiro, auxiliar ou técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde) para um território geográfico específico, para acompanhamento de um número definido de famílias (Saúde, 2011). (ref. 1)

Porém, tanto trabalhadores da saúde como as famílias assistidas se deparam com alguns problemas: usuários que necessitam de serviços de saúde dispensados por profissionais diferentes daqueles da equipe mínima; pacientes acamados que necessitam assistência multidisciplinar; profissionais da equipe que necessitam de capacitação para ampliação da sua resolutividade; contato direto entre os diferentes profissionais prestadores de cuidados para discussão dos casos mais complexos e estabelecimento de condutas; necessidade de atividades laborais que otimizem o serviço quando vários usuários apresentam as mesmas condições de saúde/doença.

*Diante do exposto percebe-se que questões relacionadas à forma como a rede assistencial está organizada e como se constitui a qualidade do atendimento ofertado ao usuário estão associadas a um cuidado integral e também à resolutividade do serviço (Quinderé,2013). O conceito de resolutividade está associado à resolução final dos problemas trazidos pelos usuários ao serviço e à satisfação desses e dos profissionais (Turrini et al,2008). (ref.2)*

*O NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) representa uma proposta federal de inserção de outros profissionais na estratégia saúde da família com o objetivo de apoiar as equipes mínimas já existentes, expandir o escopo e melhorar a resolutividade das ações. A proposta do NASF se fundamenta nas concepções de equipe de referência e de apoio matricial que, para Campos e Domitti (2007) são, ao mesmo tempo, arranjos organizacionais e metodologias para a gestão do trabalho em saúde. (ref.3)*

*Nessa perspectiva, a Equipe Saúde da Família seria a referência do cuidado para o sujeito e o NASF configuraria a estratégia de apoio matricial a essa equipe (Brasil,2009). (ref.4)*

Esse Projeto de Intervenção pretende chamar a atenção do gestor municipal e das Equipes de trabalho da Atenção Básica para a necessidade de implantação de NASF, que darão o apoio matricial, ampliando as possibilidades das ESF de resolverem muitos problemas em "loco", com PTS (Projeto Terapêutico Singular), grupos de saúde, consultas compartilhadas, visitas domiciliares, etc... dando maior resolutividade à solução dos problemas apontados.

**Objetivo geral:** Convencimento do gestor municipal e implantação de NASF para aumentar a capacidade resolutiva das ESF

### **Objetivos Específicos:**

- 1) Discutir e divulgar o projeto para as equipes locais.
- 2) Formar as equipes de NASF
- 3) Implantar o projeto.

### **Método**

**Local:** UBS Osvaldo Salvador Devitte. Município: Araras-SP

**Público-alvo:** usuários do SUS na Atenção Básica

Participantes: Gestores do Sistema Municipal de Saúde e profissionais da Atenção Básica.

### **Ações:**

1. Apresentação do projeto. Em um encontro de 4 horas, expor aos gestores municipais e profissionais da Atenção Básica o que é o NASF: diretrizes norteadoras e funcionamento.
2. Coleta de dados: recolher das UBS (unidade básica de saúde) as sugestões dos profissionais que deverão compor os NASF, baseadas no levantamento das necessidades territoriais.
3. Implantação do projeto: definição do número de equipes e suas composições; apresentar aos especialistas que já trabalham na RAS o novo modelo operacional para optarem pela mudança (ou não) na forma de trabalho. Contratar os profissionais.

**Avaliação / Monitoramento:** para a avaliação da satisfação dos profissionais em relação à exposição do projeto será aplicado um questionário estruturado com questões avaliativas da idéia geral.

### **Resultados esperados:**

A implantação do NASF poderá trazer benefícios na qualidade dos serviços de saúde prestados aos usuários do SUS, observando os princípios desse Sistema Único de Saúde, quais sejam os de integralidade e equidade no atendimento à população. Descentralizar e fazer chegar o atendimento com qualidade, até o mais comprometido sujeito de uma

comunidade, é o nosso grande desafio. A ESF e o NASF pedem uma mudança na forma de organização dos serviços de saúde. O trabalho em equipe ampliada na saúde e o seu envolvimento com a "teia" dos diversos prestadores de serviços de uma comunidade, proporcionam aos usuários do SUS condições para seu cuidado integral. Soma-se a isso a satisfação dos profissionais envolvidos.

#### **Referências:**

LANCMAN, Selma et al. Estudo do trabalho e do trabalhador no Núcleo de Apoio à Saúde da Família. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v.47, n. 5, p. 968-975, out. 2013.

COSTA, Juliana Pessoa et al. Resolubilidade do cuidado na atenção primária: articulação multiprofissional e rede de serviços. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v.38, n.103, p. 733-743, dez. 2014.

PATROCÍNIO, Shirley Soares da Silva Marins do; MACHADO, Cristiani Vieira; FAUSTO, Márcia Cristina Rodrigues. Núcleo de Apoio à Saúde da Família: proposta nacional e implementação em município do Rio de Janeiro. **Saúde debate**. Rio de Janeiro, v.39, n. spe, p. 105-119, dez. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes no NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. (Cadernos de Atenção Básica, n.27).